Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e setenta e sete.

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em sua sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Silveira Xavier, Izolina Beira Floriano, João Deda, Luiz Eduardo Kuss Marins, / Antonio Ruiz Paloma, Acir Pinto, Lisandro A. de Andrade, Osmar Teider, Daniel Coreluk, Cesar A. Leoni, Pedro Francisco Bianchini Jr., Pedro Mendes de Siqueira, João Afonso.

A hora regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do Expediente do Dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte; Requerimento do vereador Pedro Mendes de Siqueira, solicitando envio de pedido ao Executivo Municipal, pedindo a reforma da ponte sobre o Rio do Poço na divisa com Quitandinha, o ensaibramento da referida estrada e a conclusão do patrolamento das estradas secundárias da estrada Lapa-São João Caiva. Requerimento do vereador Lisandro A, de Andrade, solicitando o envio de pedido ao Secretário dos / Transportes, para que seja ensaibrado o trecho da estrada entre a Casa Branca e a divisa com Antonio Olinto. Requerimento do vereador Lisandro A. de Andrade, solicitando o envio de oficio ao Executivo Municipal, pedindo a construção de uma ponte no Mato Preto dos Machados. Convite da Associação dos Municipios do Paraná, para sessão de homenagem ao Ministro / Deni Schuartz, ao Deputado Nilso Sguarezi, ao Senador Afonso Camargo Neto e ao Vice-[illegible] Orestes Quercia, de São Paulo. Telegrama do presidente José Sarney, agradecendo voto de apoio a confiança aprovado por esta Casa. Do Departamento de Cultura e Esportes da Prefeitura Municipal, convite para o encerramento dos 5ºs. jogos interclubes da Lapa. Oficio nº 125/86, do Executivo Municipal encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 05/86, que autoriza abertura de crédito suplementar.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Lisandro A. de Andrade, justificando os requerimentos que apresentou. O primeiro, trata-se de pedido ao Executivo Municipal para a construção de uma ponte, na localidade de Mato Preto dos Machados, e que está caindo. Fica ela em uma descida, em estrada não ensaibrada e está sujeito a qualquer veículo ali / sofrer um desastre. Alem disso estão sendo construidas ali duas gramjas e há necessidade de mais segurança para o transporte das aves. O outro pedido é ao Secretário dos Transportes, para que seja ensaibrada um trecho da estrada entre a Casa Branca e a divisa com Antonio Olinto, isto porque ali existe um trecho que vai ficar isolado, se não for empedrado, tendo em vista que o D.E.R. está fazendo o trabalho do asfalto até o Imbuial e até a Casa Branca foi feito pela Prefeitura. Além disso o trecho / dentro do Municipio de Antonio Olinto está sendo feito pelo D.E.R.

Com a palavra, o vereador João Afonso, disse que o requerimento do vereador Lisandro é válido, pois várias requerimentos foram feitos ao D.E.R., sem que até agora nenhuma providência fosse tomada. Agora já que as máquinas estão no local, seria bom aproveitar a oportunidade, pois aquele trecho da estrada é considerado um filho sem mãe, porque ninguém assume a responsabilidade sobre ele. É um trecho que inclusive tem pedra e estão dali tirando para levar a Antonio Olinto.

O vereador Lisandro, novamente com a palavra, disse que este trecho é o mesmo que já pediu ao Secretário dos Transportes, lá na Fazenda Soler.

Com a palavra, o vereador Pedro Mendes de Siqueira, justificou os requerimentos que apresentou, sendo que o primeiro trata-se de um pedido para reforma de uma ponte na divisa com Quitandinha, onde justamente o lado da Lapa é que se encontra em precárias condições. Quanto a estrada de Quitandinha ao Rio do Poço, é uma estrada boa faltando apenas ensaibrar as subidas. Existe ali em Quitandinha um fundo onde existem muitas plantações cuja produção poderia ser escoada por aquela estrada e aqui comercializada, só não é feito isto por falta de condições na ponte e na estrada. O outro pedido trata-se do patrolamento das estradas secundárias da Lapa a São João Caiva. Foi feito o patrolamento da estrada principal ficando algumas secundárias sem serem patroladas. Há necessidade também de um reforço de material na subida do Rio da Estiva. Quanto ao saibro, existe uma saibreira de um amigo seu que está a disposição se a Prefeitura quizer. Também existe uma em sua propriedade que está à disposição para retirada do material .

Com a palavra o vereador Pedro Francisco Bianchini Jr., disse que com muita satisfação escutou no expediente, a leitura de um telegrama do Presidente da República, agradecendo o voto de confiança e apoio enviados a ele por esta Casa de Leis. Isto vem dar-lhe uma satisfação muito grande, porque a Lapa, através de um requerimento, chegou a Brasília, ao contrário do que muitos lhe falaram. Isto vem demonstrar que por mais distante que as autoridades estejam do Municipio , a voz do povo pode chegar até eles através de seus representantes na Câmara Municipal. E isto o deixa bastante envaidecido porque a Lapa chegou até Brasilia.

Mais nenhum vereador querendo usar da palavra sobre os requerimentos apresentados, o senhor presidente deferiu-os e de imediato foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava em 2a. discussão o projeto de Lei nº 01/86, que autoriza a abertura de crédito adicional especial.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, dizendo querer ratificar tudo aquilo que falou a respeito do projeto em discussão, na sessão passada, conforme consta na ata anterior em sua folha dois. Seu voto será contrário, baseado naquele seu pronunciamentode que não viu nenhuma publicação oficial da prefeitura até agora, a não ser aquelas do Boletim Oficial.

O vereador Paloma, solicitando um aparte, disse que gosta quando nesta Casa são levantadas dúvidas, mas dúvidas concretas e que possam ser esclarecidas. Tem certeza que quanto à questão levantada pelo vereador Cesar, jamais o Executivo Municipal gastaria dinheiro do povo com propaganda politica. Se isto vem ocorrendo, gostaria que o vereador Cesar trouxesse as provas necessárias para esta Casa. Sabe que poderá o Executivo estar gastando estas verbas com publicações de lista de preços para o consumidor, com publicações turisticas, mas não com propaganda politica. Se houver provas concretas merecerá tal denúncia, seu apoio total, mas como disse, com provas concretas.

O vereador Cesar, novamente com a palavra, disse que o vereador Paloma deve estar lembrado que a Prefeitura a tempos atrás subsidiou um jornal fantasma que circulou só na Lapa e em Curitiba. Não falou em propaganda politica, falou em propaganda administrativa.

O vereador Paloma, sobre o fato, disse não ter comentado porque o Executivo, neste caso, foi ludibriado.

Com a palavra, o vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, disse que tal solicitação de crédito visa cobrir despesas que estão sendo realizadas, principalmente com a publicação de listas de preços que são distribuidas aos consumidores, e outras publicações de enfoque turistico, Inclusive sobre a dúvida levantada pelo vereador Cesar na sessão passada a respeito dos balancetes, deve dizer que já houve uma suplementação de verba dentro do que é permitido pelo orçamento, razão pela qual há diferença entre o mês de janeiro e fevereiro.

Submetido em votação foi aprovado em 2a. discussão o projeto de Lei nº 01/86, por dez votos a quatro, foram contra os vereadores : Teider, Cesar, João Afonso e Celso.

O vereador Bianchini, fazendo declaração de voto, disse que na sessão passada havia votado contrário por engano, porque pensou que o crédito a ser aberto era apenas para publicações, mas de fato existe nele verbas para outros fins, um deles a seu próprio pedido.

A seguir, foi submetido em 2a. discussão o projeto de Lei nº 02/86, que autoriza abertura de crédito suplementar, para atender despesas com eletrificação rural. Em votação foi o mesmo aprovado por unânimidade.

Em discussão o projeto de Lei nº 03/86, que autoriza a abertura de crédito adicional especial para aquisição de um onibus para o transporte de escolares, com emenda apresentada pela Comissão de Justiça e Redação, fez uso da palavra o vereador João Afonso dizendo que votaria contra a emenda porque esta irá prejudicar outros alunos que residem em Municípios vizinhos.

Esclarecendo, o vereador Luiz Eduardo, disse que a emenda é justamente para beneficiar estes alunos, pois visa atender todos aqueles que frequentam escolas do Município, Tanto faz ser Municipal como Estadual.

O vereador Pedro Francisco Bianchini Jr., esclarecendo, disse que o projeto original visava que o onibus serviria as escolas Municipais, e a emenda visa atendimento aos alunos das escolas do Município, aí se enquadram tanto as municipais como as estaduais.

Novamente com a palavra o vereador João Afonso, disse que esclarecido o assunto vota a favor da emenda.

O vereador Cesar, fazendo uso da palavra, disse que a emenda é oportuna, visto que o projeto na forma com que veio redigido iria beneficiar somente as escolas Municipais e como é sabido que o onibus servirá também as escolas estaduais, ele com esta emenda, se torna mais abrangente.

Em votação a emenda ao projeto 03/86, foi a mesma aprovada por unânimidade.

A seguir foi submetido a apreciação o projeto 03/86, com emenda apresentada.

Com a palavra o vereador Cesar disse que o pedido de verba suplementar do Executivo, deve ter a acolhida de todos os vereadores, porquanto vem ele de encontro aquilo que foi trazido pelo vereador João Afonso, que foi uma denúncia séria a respeito das condições precárias do transporte de alunos da Escola Sta. Rita e Juscelino K. de Oliveira, do Mato Preto. É indiscutível que um onibus com uma super lotação daquelas, não pode estar trafegando pelo asfalto. Foi preciso que o problema fosse levantado para que o Executivo tomasse as providências necessárias. Parabeniza-se com o vereador João Afonso e espera que de imediato seja adquirido este onibus, para o quanto antes ele entre em atividade no transporte desses alunos. Sugere que o Executivo nomeie uma comissão de avaliação do veículo a ser adquirido, isto com a mais brevidade possivel porque esta Casa está ciente que com esta Comissão a aquisição será bem feita, e para que não haja atraso na compra. Se um onibus hoje leva 140 pessoas, é logico que com mais um, serão 70 as pessoas em cada um deles, mas amenizará um pouco o problema. Com uma disciplina melhor irá satisfazer em parte as necessidades locais.

O senhor presidente, prestando um esclarecimento, disse que mesmo o projeto aprovado, ainda haverá um pouco de demora na aquisição do onibus, tendo em vista a necessidade da avaliação do carro a ser adquirido, e a licitação que tem um certo prazo para abertura das propostas.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini Jr., disse estar satisfeito por ter sido o vereador João Afonso o autor do requerimento que deu origem ao projeto ora em discussão. Isto / porque ele é o vereador representante da região que será beneficiada, e este é um assunto que repercutiu muito na comunidade. A decisão firme tomada com relação ao assunto só vem engrandecer esta Casa de Leis. Tendo em vista, como falou o senhor presidente, que as vezes há demora na aquisição por motivo nos prazos da licitação, sugere que no caso, que uma providência fosse tomada para que as aulas fossem suspensas até a aquisição de mais um onibus para evitar algum mal maior.

O vereador João Afonso, com a palavra, agradeceu as palavras dos vereadores que o antecederam e disse que talvez não seja mérito seu, a questão aqui levantada, pois ela surgiu de uma reunião feita com os pais de alunos da escola do Mato Preto. O crédito solicitado pelo executivo municipal é de trezentos mil cruzados e dará para comprar um bom onibus. Depende apenas de uma boa equipe de fiscalização. Desde já agradece o pronto atendimento dado ao seu pedido, pois este será um presente para as crianças que frequentam aquela escola e será / mais um veículo paea o patrimônio da Prefeitura.

O vereador Luiz Eduardo, fazendo uso da palavra, disse que este pedido de abertura de crédito para aquisição de um onibus virá beneficiar as Escolas Irmã Santa Rita e Juscelino K. de Oliveira. Parabeniza-se com o vereador João Afonso, por ter trazido o pedido a esta Casa e com o Sr. Prefeito Municipal por ter rapidamente agilizado as providências necessárias para a aquisição que irá beneficiar não só a comunidade de Mato Preto mas também as comunidades vizinhas.

O vereador Bento de Farias, fazendo uso da palavra, disse que o projeto de Lei ora em discussão, reveste-se de grande alcance social e visa beneficiar a classe estudantil. Deve dizer que tanto o governo do Estado como o governo Municipal, vem encetando esforços com o objetivo de melhorar o ensino em nosso Município. É logico que as dificuldades são grandes, mas com um pouco de esforço de todas, as classes aos poucos vai se chegar lá. Acredita que o projeto vai ser aprovado por unânimidade, mas a luta deve continuar para que o Município adquira mais um onibus para dar um bom atendimento a todas as escolas do interior. Faz votos que com a aquisição desse onibus o problema seja, senão resolvido, pelo menos minorado.

Em votação o projeto de Lei nº 003/86, com a emenda apresentada, foi aprovado em 1a. e 2a. discussão por unânimidade, tendo em vista o pedido de dispensa de interstício para a segunda discussão, requerido por todos os vereadores.

A seguir, foi submetido em discussão única, o Decreto Legislativo nº 002/86, que altera os subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito Municipal.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, perguntou ao senhor presidente quais os critérios adotados pela Mesa para fazer os calculos deste reajuste que se propõe ao Prefeito Municipal. Faz esta pergunta pelo fato de que pelo último pacote econômico do governo, o calculo dos reajustes deve ser com base nos últimos seis meses, onde houve uma defasagem em todos os salários . No seu modo de entender é justo que o chefe do Executivo tenha seu subsídio reajustado, mas deve-se olhar os critérios adotados.

O senhor presidente esclarecendo, disse que a Mesa antes de fazer os cálculos do reajuste, foi consultado ao Departamento Juridico da Famepar, e segundo orientação recebida os calculos deveriam ser feitos de acordo com o art 140 da Nova Lei Orgânica e tomando por base os reajustes concedidos nos últimos três anos aos funcionários estatutários do Município. A comissão então aplicou em cima do subsídios que o sr. Prefeito vinha rece-

be ndo até fevereiro, a média dos indixes de reajustes, mas como ficava um pouco defazado ainda, foi incluido ainda na medias os 35% concedidos aos funcionários em fevereiro deste ano Ainda assim levando-se em consideração os reajustes concedidos aos fvereadores, o que recebe o Prefeito irrizório.

O vereador Biamchini com a palavra, disse adhar justo este reajuste que se pretende conceder ao senhor Prefeito Municipal, tendo em vista que pela lógica o senhor prefeito terá que ter vencimentos superiores ao dos vereadores, contanto que não seja ferido os constantes do último pacote econômico do governo Federal.

O vereador Cesar com a palavra disse que não resta dúvida que a majoração dos subsídios do prefeito é necessária, mas na dúvida não se pode precipitar e seu voto será contrário, tendo em vista que a Lei Orgânica fala em indices anteriores a vigência da Lei.

Com a palavra o vereador Lisandro declarou seu voto favorável ao reajuste concedido ao Prefeito Municipal, pois é justo que ele tenha um bom subsídio, pois está a disposição da Prefeitura 24 horas por dia, ao passo que os vereadores só vem a esta Casa uma vez por semana e estão ganhando quase o mesmo que vem sendo pago ao chefe do Ezecutivo.

Em votação o Decreto nº 002/86, foi aprovado por treze votos contra um do vereador Cesar.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador João Afonso, agradecendo aos vereadores o apoiamento ao projeto de Lei 003/86, que visa beneficiar as crianças que frequentam as escolas Irmã Sta, Rita e Juscelino K. de Oliveira do Mato Preto. Espera que a aquisição do onibus seja o quanto antes, e que o senhor Prefeito Municipal continue a olhar também por outras localidades que no futuro irão sentir o mesmo problema.

O vereador Bento de Farias com a palavra, inicialmente agradeceu a presença dos vizitantes a esta Casa de Leis, convidando-os para que aqui sempre compareçam prestigiando o trabalho dos vereadores. Prosseguindo agradeceu o convite feito pelo chefe do Departamento de Esportes da Prefeitura, Sr Kley Goulart, para o encontro de sábado por ocasião do encerramento dos V jogos interclubes da Lapa. Congratula-se com ele pelo desempenho que vem tendo para o incentivo às diversas modalidades de esporte em nossa cidade, fazendo com que a Lapa esteja bem representada em todas as atividades dentro e fora do Município. Antecipa ao senhor Kley que estará presente ao evento, e dará seu a poio a todas as reivindicações que dele vierem para indentivo e incremento aos esportes em nossa cidade.

O vereador Pedro Francisco Bianchini Jr., disse que juntamente com o vereador Lisandro de Andrade, fizeram requerimento ao Executivo solicitando providências quanto às condições da escola Nossa Senhora Apareceida, de Água Azul de Baixo. Em conversa com o vereador Deda soube que outras escolas do Município também estão em condições precárias, por isto fica o seu alerta para que uma providência seja tomada realmente para evitar tragédias futuras. Seria bom até que uma Comissão de vereadores

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata Nº 1977 Fl. 07

vizitasse "inloco" estas escolas para ver sua real situação, pois depois da casa roubada não adianta colocar tramela. Prosseguindo o vereador Bianchini, disse que no ano passado apresentou sugestão para que o senhor Prefeito entrasse em entenmentos com a Universidade Federal do Paraná, para que fossem instalados na Lapa cursos de extensão universitária. Tal sistema foi adotado em Paranaguá e deu certo. O mesmo poderia acontecer na Lapa, dando oportunidade para mais jovens fazerem seus cursos universitários.

O vereador Lisandro, com a palavra, disse querer deixar registrado um fato que vem ocorrendo em sua localidade. Sabe-se que lá foi enviado um animal reprodutor, mas do qual ainda não tomou conhecimento, e a comunidade dele está cobrando, dizendo que ele está segurando este animal. Deve deixar claro que não é do seu conhecimento tal fato, e que não sabe nem a que órgão pertence este cavalo.

O vereador João Deda com a palavra, trouxe ao conhecimento da Casa o problema que está resurgindo na Comunidade do Passa Dois com o aparecimento do Borrachudo. Há necessidade que uma providência urgente seja tomada.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 07 de abril a hora regimental sem Ordem do Dia.

Para constar, eu Ana Balbina Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.